



SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES DAS COMUNICAÇÕES E DOS MEDIA

SECTOR

GERAL

COMUNICADO 33/SN/2011

OS JOVENS E A CRISE

A situação económica do país e a crise internacional, condicionam cada vez mais a situação precária nas condições de trabalho, atingido de forma mais incisiva os mais jovens. Em situação de crise, estes são dos grupos que mais sofrem. Os dados estatísticos da OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico referem que, a queda mais acentuada na percentagem de empregabilidade reflecte-se sobretudo nas classes etárias mais jovens (15-24 anos), onde os valores de empregabilidade desceram 10,1%. Confirmando esta tendência, o EUROSTAT (Estatísticas Europeias) - indica que a realidade em Portugal é bem mais grave do que a média europeia, apresentando valores de desemprego juvenil de 27,2%, face a 20,7% da EU – União Europeia. Lisboa, 17 de Outubro de 2011.

Esta conjuntura económica não pode ser usada como desculpa para justificar os sucessivos atropelos e retrocessos nos direitos dos jovens trabalhadores portugueses, o movimento sindical contribui activamente para atenuar estas desigualdades e injustiças no mundo do trabalho.

Face a este cenário, assistimos por um lado ao êxodo preocupante de jovens qualificados para países que oferecem mais oportunidades e um futuro melhor, por outro lado, à elevada taxa de desemprego de jovens com habilitações inferiores. Portugal está assim, a sofrer uma sangria da sua força de trabalho mais qualificada e empreendedora, ferramenta imprescindível para que Portugal saia da crise. **Sem jovens, Portugal não tem futuro.** O país está a envelhecer rapidamente, e num país onde a balança económica tende cada vez mais para as despesas, o tecido social tenderá para o colapso, por arrasto. Se considerarmos que o aumento sucessivo da carga fiscal à classe média e baixa como veículo catalisador da economia paralela e evasão fiscal tende por consequência a não repercussão no aumento de receitas para o estado, podemos dizer que agudizam, desta forma, ainda mais as dificuldades, contribuindo para uma espiral de empobrecimento generalizado.

É nos momentos de crise que somos todos chamados a ultrapassar as adversidades, desde que, os aspectos mais fundamentais que regem a sociedade moderna, não sejam postos em causa em detrimento dos valores economicistas. Os jovens pela sua irreverência, capacidade de inovação, adaptabilidade a novos desafios, são uma peça fundamental capaz de, no puzzle global, superar estes desafios.



**É IMPRESCINDÍVEL APOSTAR NOS JOVENS POR UM
FUTURO MAIS JUSTO E MENOS PRECÁRIO!**